



DECRETO Nº: 20/2023.

"Aprovação do Plano de Manejo da Unidade de Conservação e Área de Relevante Interesse Ecológico Jacaré do Município de São João da Canabrava"

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA CANABRAVA, Estado do Piauí, Sr. ELSON SILVA DE SOUSA, no uso das atribuições legais, que lhes são conferidas pela Lei Orgânica e legislação vigente,

CONSIDERANDO importância da preservação conservação dos recursos naturais e da biodiversidade em nosso território, bem como a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável e o uso racional dos recursos naturais.

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Manejo da Unidade de Conservação da Área de Relevante Interesse Ecológico Jacaré do Município de São João da Canabrava, nos termos do documento publicado pelo órgão responsável.

Art. 2º A Unidade de Conservação da Área de Relevante Interesse Ecológico Jacaré do Município de São João da Canabrava, denominada UC/ARIE Jacaré, é uma área protegida, de acordo com a legislação ambiental vigente, e encontra-se sob a responsabilidade do Município de São João da Canabrava.

Art. 3º O Plano de Manejo da UC/ARIE Jacaré tem como objetivo principal estabelecer diretrizes, normas e ações para a gestão e o uso sustentável dos recursos naturais presentes na área protegida, conciliando a conservação da biodiversidade como desenvolvimento socioeconômico do município.



Art. 4º Plano de Manejo da UC/ARIE Jacaré será implementado pelo órgão gestor da unidade, em conjunto com as entidades públicas e privadas envolvidas, as comunidades locais e demais atores sociais.

Art. 5º Plano de Manejo da UC/ARIE Jacaré terá vigência pelo prazo de dez anos, a contar da data de publicação deste Decreto, podendo ser revisado e atualizado conforme necessidade e novos estudos técnicos.

Art. 6º Ficam estabelecidas as diretrizes gerais para a gestão da UC/ARIE Jacaré, as quais contam no Anexo I do Plano de Manejo.

Artigo 7º - Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

São João da Canabrava, Estado do Piauí, 22 de Dezembro de 2023.

Registre-se, publique-se, e cumpra-se.

ELSON SILVA DE SOUSA
Prefeito do Município de São João da Canabrava



ANEXO I

PLANO DE MANEJO PARA A ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO JACARÉ, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA CANABRAVA



SÃO JOÃO DA CANABRAVA - 2023





Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	6
3	CARACTERIZAÇÃO DA ARIE JACARÉ	6
3.1	Descrição da ARIE Jacaré	6
3.2	Avaliação Estratégica da Unidade de Conservação	8
3.3	Aspectos da área	10
4	PROGRAMAS E AÇÕES DA ARIE	11
4.1	Programa de conservação da biodiversidade	11
5	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	12
6	CONCLUSÃO	13
7	REFERÊNCIAS	13



1 INTRODUÇÃO

O planejamento da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Jacaré, situada em São João da Canabrava, segue um conjunto de etapas essenciais para garantir uma gestão eficaz e sustentável dessa área. Essas fases envolvem a criação da unidade de conservação, a elaboração do plano de manejo e a execução das medidas específicas à região.

A criação da ARIE Jacaré ocorre por meio de um ato legal, conforme o Art. 17, §6º do Decreto Federal Nº 4.340 de 22 de agosto de 2002 e do decreto municipal nº. 019/2023, que estabelece sua existência e os limites geográficos da área protegida. Esse processo conta com a participação de instituições governamentais, órgãos ambientais e consultas públicas para assegurar a representatividade e a legalidade da criação.

Posteriormente à criação, inicia-se a elaboração do plano de manejo da unidade de conservação. Essa etapa é crucial para definir as diretrizes, objetivos e ações que guiarão a gestão da área. O plano de manejo é um documento técnico-científico que estabelece normas, estratégias de conservação e métodos de monitoramento. Ademais compreende informações sobre ecossistemas, biodiversidade, potencialidades e usos.

O desenvolvimento do plano de manejo inclui estudos sobre a região, como análises ambientais e socioeconômicas. Consultas públicas e audiências engajam a comunidade, órgãos governamentais e outros interessados. Com base nas informações coletadas, são definidos objetivos de conservação, como proteção da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas. Além disso, zonas de uso e normas são estabelecidas para equilibrar a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

Após a conclusão da elaboração do plano de manejo, inicia-se a fase de implementação das ações definidas que engloba diversas atividades, tais como a definição de fontes de financiamento, criação de estruturas de gestão, como a contratação de pessoal capacitado, fiscalização das atividades na área, realização de programas de educação ambiental, dentre outras ações pertinentes.



Ao longo desse processo, destaca-se a participação ativa da comunidade local e a integração com outras instituições e órgãos governamentais para fortalecer a governança e garantir a sustentabilidade da ARIE Jacaré.

2 OBJETIVOS

- Implementar medidas para proteger e preservar os ecossistemas, espécies e habitats encontrados na ARIE Jacaré, visando à manutenção da diversidade biológica;
- Estimular a pesquisa científica e o monitoramento contínuo dos recursos naturais, com o objetivo de obter informações atualizadas essenciais para a gestão efetiva da área;
- Desenvolver atividades de educação ambiental direcionadas à comunidade local e aos visitantes, com o propósito de conscientizá-los sobre a importância da conservação e promover o uso responsável e sustentável da ARIE;
- Oferecer oportunidades para visitação e turismo de forma sustentável, assegurando a preservação dos recursos naturais e culturais presentes na ARIE Jacaré.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ARIE JACARÉ

3.1 Descrição da ARIE Jacaré

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice Pt0, de coordenadas N 9250016.481 m e E 237027.077 m, Datum SIRGAS 2000 com Meridiano Central -39, deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: 97°41'30.46" e 192.60; até o vértice Pt1, de coordenadas N 9249990.703 m e E 237217.941 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: 122°38'5.48" e 309.00; até o vértice Pt2, de coordenadas N 9249824.064 m e E 237478.160 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: 116°55'36.62" e 154.41; até o vértice Pt3, de coordenadas N 9249754.137 m e E 237615.832 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: 88°38'17.62" e 101.11; até o vértice Pt4, de coordenadas N 9249756.540 m e E 237716.910 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: 118°23'35.73" e 163.04; até o vértice



Pt5, de coordenadas N 9249679.009 m e E 237860.341 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $111^{\circ}14'24.37''$ e 280.88; até o vértice Pt6, de coordenadas N 9249577.251 m e E 238122.146 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $187^{\circ}26'19.30''$ e 227.21; até o vértice Pt7, de coordenadas N 9249351.950 m e E 238092.730 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $180^{\circ}53'18.71''$ e 93.52; até o vértice Pt8, de coordenadas N 9249258.445 m e E 238091.279 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $275^{\circ}50'56.05''$ e 679.07; até o vértice Pt9, de coordenadas N 9249327.647 m e E 237415.742 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $188^{\circ}35'46.41''$ e 123.60; até o vértice Pt10, de coordenadas N 9249205.436 m e E 237397.267 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $281^{\circ}02'0.30''$ e 194.51; até o vértice Pt11, de coordenadas N 9249242.662 m e E 237206.350 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $359^{\circ}43'8.08''$ e 83.96; até o vértice Pt12, de coordenadas N 9249326.618 m e E 237205.938 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $18^{\circ}08'49.19''$ e 181.01; até o vértice Pt13, de coordenadas N 9249498.625 m e E 237262.315 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $346^{\circ}43'46.13''$ e 101.83; até o vértice Pt14, de coordenadas N 9249597.733 m e E 237238.941 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $303^{\circ}25'10.60''$ e 233.85; até o vértice Pt15, de coordenadas N 9249726.528 m e E 237043.759 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $284^{\circ}58'47.17''$ e 86.99; até o vértice Pt16, de coordenadas N 9249749.013 m e E 236959.724 m; deste, segue com os seguintes azimuth plano e distância: $14^{\circ}08'3.21''$ e 275.82; até o vértice Pt0, de coordenadas N 9250016.481 m e E 237027.077 m, encerrando esta descrição.

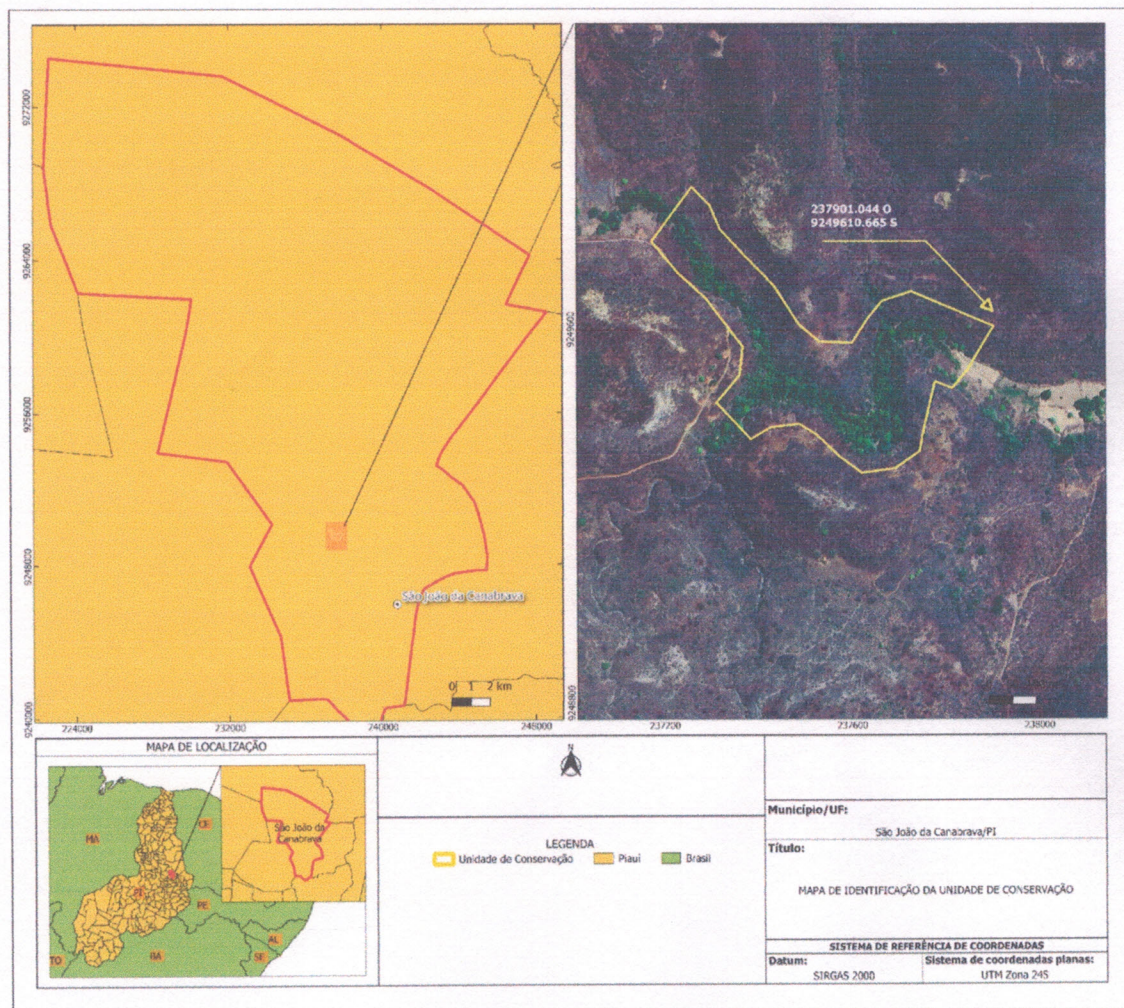


Figura 1: Mapa de identificação da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Jacaré.

3.2 Avaliação Estratégica da Unidade de Conservação

A avaliação estratégica da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Jacaré é um processo fundamental para monitorar e analisar o desempenho em relação aos objetivos de conservação e sustentabilidade. O objetivo principal dessa avaliação é identificar oportunidades de melhoria, ajustar estratégias e embasar decisões que garantam a eficácia na gestão da unidade de conservação.



Esta análise abrange diferentes aspectos da ARIE Jacaré, englobando desde a eficácia das medidas de conservação até o monitoramento da biodiversidade, impacto das atividades humanas, revisão das políticas e a participação da comunidade local.

O monitoramento contínuo da biodiversidade e dos ecossistemas desempenha um papel crucial nessa avaliação. Coletar dados ao longo do tempo sobre flora, fauna, recursos hídricos e qualidade do ar permite identificar tendências, mudanças significativas e avaliar o impacto das medidas de conservação implementadas.

Além disso, é essencial avaliar os impactos das atividades humanas na área e no entorno, como agricultura, pecuária, turismo e mineração. Isso visa determinar sua conformidade com as normas de manejo estabelecidas e identificar possíveis impactos negativos nos ecossistemas.

A revisão das políticas e normas aplicadas na unidade de conservação é de extrema importância. Analisar a legislação vigente para garantir sua eficácia na proteção e conservação da área é vital. Identificar lacunas ou necessidades de ajustes fortalece a gestão da unidade de conservação, adaptando-a às mudanças ambientais e sociais.

A participação ativa da comunidade local é fundamental para o sucesso da gestão. Envolver residentes, organizações, instituições governamentais e demais interessados por meio de consultas públicas, reuniões e outras formas de engajamento permite obter feedback, identificar problemas locais e promover a participação nas decisões.

Com base nos resultados da avaliação estratégica, são identificadas oportunidades de melhoria e ajustes nas estratégias de conservação e manejo. Isso pode incluir a implementação de novas ações, revisão das normas, intensificação da fiscalização, promoção de projetos de restauração ecológica, entre outras medidas para garantir a efetividade na gestão da área protegida.



CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

Os aspectos fisiográficos do município de São João da Canabrava, segundo Aguiar (2004) apresenta temperaturas mínimas de 26°C e máximas de 36°C, com precipitação média anual de 800 a 1.400 mm. Ocorre solos podzólicos vermelho-amarelo e contém floresta sub-caducifólia/cerrado e/ou caducifólia, porém com transações vegetais de floresta sub-caducifólia/caatinga hiperxerófila. Ademais, em relação a hidrografia o município é banhado pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, sendo abastecido pelo Rio Guaribas como pode ser observado na tabela 1 logo abaixo que apresenta características específicas do município.

Tabela 1 – Características morfológicas

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
Area (km ²)	470,954
Clima	Tropical semiárido quente, com duração do período seco de sete a oito meses
Vegetação	Caatinga arbórea e arbustiva
Recursos hídricos	Rio Guaribas
Solos	Solos aluviais eutróficos associados a latossolos vermelho-amarelo e solos indiscriminados concrecionários tropicais

Fontes: IBGE, Diário Oficial da União Nº 198, de 11.10.2002 – CEPRO, Atlas do Piauí – 1990
Ministério das Minas e Energia/CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995

3.3 Aspectos da área

Presença de vegetação nativa: A área abriga uma diversidade de espécies vegetais nativas, contribuindo para a conservação da flora local e fornecendo habitat para a fauna associada.

Área para pesquisa e educação ambiental: Além de seu valor ecológico, a ARIE proporciona um ambiente propício para estudos e atividades de educação ambiental, promovendo a compreensão da importância da conservação.

Localização facilitada para gestão e uso público: A ótima localização da ARIE facilita o acesso para a gestão e a possibilidade de uso público controlado, permitindo a promoção de atividades educativas e de conscientização ambiental.



4 PROGRAMAS E AÇÕES DA ARIE

4.1 Programa de conservação da biodiversidade

- Implementação de programas de monitoramento contínuo da biodiversidade, incluindo estudos de campo, pesquisas científicas, inventários e levantamentos para identificar as espécies presentes, sua distribuição e estado de conservação.
- Desenvolvimento de programas específicos para a proteção e o manejo de espécies ameaçadas de extinção, incluindo ações como programas de reprodução em cativeiro, reintrodução na natureza, controle de espécies invasoras e proteção de habitats críticos.
- Implementação de programas de restauração ecológica para recuperar áreas degradadas dentro da ARIE, incluindo o reflorestamento com espécies nativas, controle da erosão do solo e reabilitação de áreas afetadas por atividades humanas.
- Desenvolvimento de programas de educação ambiental direcionados à comunidade local, escolas e visitantes da ARIE, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade e incentivar práticas sustentáveis. Isso pode incluir atividades como trilhas interpretativas, palestras, oficinas e campanhas de sensibilização.
- Estabelecimento de regulamentações e medidas de controle para evitar atividades prejudiciais à biodiversidade, como a exploração ilegal de recursos naturais e a poluição. Isso pode envolver ações de fiscalização, monitoramento e aplicação de penalidades legais.
- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa, organizações não governamentais e outras entidades para fortalecer os esforços de conservação da biodiversidade. A cooperação entre diferentes setores da sociedade pode contribuir para o sucesso dos programas de conservação.



5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Monitoramento ambiental- Consiste na coleta de dados e informações sobre a biodiversidade, os ecossistemas, a qualidade da água, a qualidade do ar e outros aspectos relevantes para a conservação da ARIE. Isso pode ser feito por meio de inventários de fauna e flora, análises laboratoriais, observações de campo e uso de tecnologias como câmeras de monitoramento e sensores remotos. O monitoramento contínuo permite avaliar a saúde do ecossistema, detectar alterações e tomar medidas adequadas para sua proteção.
- Fiscalização e controle de atividades- Consiste na verificação e controle das atividades que ocorrem na ARIE Jacaré, incluindo a vigilância e o combate a ações ilegais, como caça, pesca predatória, desmatamento, tráfico de animais silvestres e outras práticas que possam causar danos ao ambiente. Os agentes responsáveis pela fiscalização devem estar devidamente capacitados e ter autoridade para aplicar medidas corretivas e penalidades em caso de infrações.
- Controle de acesso e uso público- A ARIE Jacaré pode ser aberta ao público para atividades recreativas, educacionais e científicas, desde que essas atividades estejam alinhadas com os objetivos de conservação da área. É necessário estabelecer regras de acesso, trilhas demarcadas, pontos de visitação controlados e orientações claras para os visitantes. O controle de acesso e o uso público adequado ajudam a evitar impactos negativos no ambiente e a preservar a integridade da ARIE.
- Relatórios e avaliações periódicas- É necessário elaborar relatórios periódicos que descrevam os resultados do monitoramento e da fiscalização na ARIE. Esses relatórios podem abordar o estado de conservação da biodiversidade, as atividades realizadas, os avanços e desafios encontrados. A partir dessas informações, é possível avaliar a efetividade das ações e realizar ajustes necessários para aprimorar a gestão da área.



6 CONCLUSÃO

O Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Jacaré representa um marco significativo na conservação e gestão dessa área de grande importância ecológica. Este documento estabelece objetivos, diretrizes e estratégias necessárias para assegurar a preservação da biodiversidade, a proteção dos ecossistemas e a promoção de um uso sustentável dos recursos naturais.

As diretrizes estabelecidas no Plano de Manejo visam garantir a recuperação e proteção dos habitats naturais, o controle das atividades humanas impactantes e a promoção de práticas sustentáveis que respeitem os limites ecológicos da ARIE Jacaré. Além disso, são destacados programas de pesquisa, monitoramento, fiscalização e educação ambiental como ferramentas fundamentais para subsidiar a tomada de decisões e engajar a comunidade local na conservação da área.

A implementação efetiva do Plano de Manejo requer o engajamento contínuo de todas as partes envolvidas, desde os órgãos governamentais responsáveis pela gestão até a sociedade civil e setores produtivos. Somente por meio de uma cooperação efetiva e uma abordagem integrada será possível alcançar os objetivos estabelecidos no plano e garantir a sustentabilidade a longo prazo da ARIE Jacaré.

Com a implementação bem-sucedida do Plano de Manejo, a ARIE Jacaré poderá desempenhar um papel fundamental na conservação da biodiversidade, na proteção dos recursos naturais e na promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e para a preservação do patrimônio natural para as futuras gerações.

7 REFERÊNCIAS

Aguiar, Robério Bôto; Gomes, J.R.C. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de São João da Canabrava. Fortaleza: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2004. Acesso em: 19/12/2023.